

Mudança de horário nas barcas é adiada pela terceira vez

Audiência debaterá possíveis soluções para o impasse nesta quarta-feira, no Centro do Rio

Pamella Souza
pamella.souza@ofluminense.com.br

A mudança na programação das viagens das linhas Arariboia, Paquetá e Cocotá foi adiada pela terceira vez. Agora, o novo prazo dado pela concessionária CCR Barcas, que opera o serviço de travessia aquaviária do Estado, é o dia 25 de janeiro. A empresa, no entanto, não explicou o motivo da prorrogação. Nesta quarta-feira (15), acontece a audiência especial solicitada pela Justiça para tratar do assunto e discutir possíveis soluções para o impasse.

Inicialmente, as mudanças no intervalo entre as viagens iriam ocorrer no dia 30 de dezembro do ano passado para as linhas Paquetá e Cocotá, e dia 2 de janeiro para a linha Arariboia. No entanto, o anúncio das medidas - autorizadas pela 6ª vara da Fazenda Pública e confirmada pelo Tribunal de Justiça -, foi questionado por diversos órgãos e usuários, o



Alteração consiste no aumento do intervalo de 10 para 15 minutos na travessia Praça XV-Arariboia, nos horários de rush. Para Paquetá, o tempo de viagem pode aumentar em 1h

que causou os adiamentos.

A alteração consiste no aumento do intervalo de 10 para 15 minutos na travessia Praça XV-Arariboia, durante os horários de rush. Os passa-

geiros com destino a Paquetá sairiam mais prejudicados: o tempo de viagem pode passar de 50 minutos para 1h50, por conta da parada obrigatória em Cocotá. Por conta disso,

usuários das barcas alegaram que a mudança poderia afetar os serviços em Paquetá, como a Saúde e a Educação, por exemplo. A barca é o único meio de transporte público para os

moradores e prestadores de serviço da ilha.

A Justiça determinou a realização de uma audiência especial, que acontece nesta quarta-feira (15), para tratar da

possibilidade de horário e trajeto das barcas. Na ocasião serão apresentadas as sugestões e contrapropostas dos usuários que terão a rotina afetada por essas mudanças, colhidas por intermédio da Defensoria Pública do Estado do Rio.

A CCR chegou a ser notificada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários (Agetransp), que alegou não ter sido notificada oficialmente sobre o início das mudanças. A empresa, então, levou a notificação à Justiça para solicitar a intimação formal do Estado e da Agência para o cumprimento da decisão judicial.

A Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) também questionou a operação e encaminhou um requerimento de informações à Secretaria de Estado de Transportes (Setrans). A intenção é que a concessionária explique os motivos que a levaram a tomar tal decisão. ■

Plano de Saneamento em debate

Audiência pública será nesta quinta-feira, a partir das 19 horas, na Câmara de Vereadores, no Centro de Niterói

A Prefeitura de Niterói apresenta, nesta quinta-feira (16), o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), em audiência pública, na Câmara de Vereadores, às 19 horas. O PMSB tem o objetivo de estabelecer metas de curto, médio e longo prazos, visando as melhorias no atendimento dos serviços de saneamento básico e, principalmente, garantir a universalização do acesso de toda a população aos serviços que são essenciais à adequada qualidade de vida e saúde pública.

Com quatro frentes de atuação - abastecimento de água, coleta de esgoto, gestão de resíduos sólidos e drenagem - o plano dará ênfase, sobretudo, às considerações sobre drenagem dos rios, valões e lagoas da cidade. A ideia é, neste primeiro momento, cadastrar toda a área do primeiro distrito - Centro, Zona Sul e Zona Norte da cidade.

A secretária municipal de Conservação e Serviços Públicos (Seconser), Dayse Monassa, enfatiza que Niterói já conta com políticas bem estabelecidas de distribuição



Objetivo é estabelecer metas de curto, médio e longo prazo visando melhorias

de água, tratamento de esgoto e coleta de lixo.

"Temos 100% da cidade com abastecimento de água potável. Estamos próximos de atingir a universalização do esgotamento sanitário e somos a primeira cidade no Estado e a segunda melhor cidade do país em gestão de resíduos sólidos,

e agora estamos com maior foco na drenagem urbana", analisa a secretária.

O PMSB traz o resultado do diagnóstico realizado pela empresa Ampla Assessoria e Planejamento, que mapeou a cidade com o objetivo de estabelecer os critérios e investimentos que deverão ser

aplicados no município, para a implantação, já em 2020. Para isso, a equipe técnica da empresa realizou visitas técnicas em todas as unidades operacionais dos sistemas de saneamento básico.

Dayse Monassa explica, ainda, que as visitas técnicas tiveram como objetivo conhecer as instalações e o modo de operação dos sistemas no Município, visando subsidiar um diagnóstico técnico da situação atual dos serviços e do nível de atendimento à população.

"E, também, verificar as necessidades, visando à universalização e a melhoria na prestação dos serviços de saneamento, além de garantir que a cidade esteja apta a atender aos demais princípios estabelecidos na Política Federal de Saneamento Básico, uma vez que o plano é uma imposição da Lei Federal nº 11.445/07, que estabelece que o município, como titular dos serviços de saneamento básico, deve elaborar o seu planejamento", acrescenta Dayse.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Eurico Toledo,

enfatiza que o PMSB de Niterói tem horizonte de 20 anos, iniciando em 2020 até o ano de 2040, e que de acordo com o Decreto Federal nº 7.217/10, a revisão deve ocorrer no prazo máximo de 4 anos.

"Nos últimos anos, Niterói vem investindo e implementando ações para que a cidade siga cada vez mais o caminho da sustentabilidade. Criamos seis unidades de conservação, plantamos mais de 70 mil árvores", afirma Toledo. "Os órgãos públicos fizeram um pacto pelo saneamento, que inclui os Ministérios do Meio Ambiente, das Cidades e os municípios. Isso consiste em um conjunto de ações em curso ou a serem estruturadas para atingir metas intermediárias preconizadas pela Lei Nacional de Saneamento, e os municípios devem se adequar e trabalhar para isso. Niterói atrelou o pacto do saneamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável e está com grandes avanços nesta área", completa.

Eurico Toledo destaca, ainda, que a Prefeitura de Niterói

tem hoje os melhores índices de saneamento básico do Estado do Rio e caminha rumo à universalização. A cidade conquistou, por dois anos seguidos, expressivos resultados no ranking da Universalização do Saneamento da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), que colocou Niterói como o único município do Estado, de grande porte, rumo à universalização do saneamento. A cidade obteve pontuação máxima em quatro dos cinco quesitos avaliados. Na edição de 2018, Niterói também apareceu em primeiro lugar no Estado.

O ranking Abes é um instrumento de avaliação do setor no Brasil. A ferramenta apresenta o percentual da população das cidades brasileiras com acesso aos serviços de abastecimento de água, coleta de esgoto e de resíduos sólidos, além de aferir o quanto de esgoto recebe tratamento e se os resíduos sólidos recebem destinação adequada. Assim, permite identificar o quão próximo os municípios estão da universalização do saneamento. ■

Estação da Cedae é vistoriada pelo Ministério Público do Rio

Foi realizada coleta de amostras na unidade de tratamento do Rio Guandu

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, fez nesta segunda-feira (13) vistoria nas instalações da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae), em Nova Iguaçu, para verificar as condições dos equipamentos e a qualidade do tratamento da água da estação que funciona no Rio Guandu.

Segundo o MPRJ, a visita foi feita com órgãos competentes e instituições parceiras, e incluiu a coleta de água para análise em diferentes pontos e fases do processo, da captação a pós-tratamento.

Desde o início do mês, mo-

radadores de vários bairros da capital e da Baixada Fluminense vêm reclamando da cor turva, do cheiro e do gosto diferenciados da água distribuída à população. A Cedae informou que se trata da presença maior de uma substância chamada geosmina produzida por algas. Segundo a companhia, o composto não oferece riscos à saúde.

Coleta - De acordo com a promotoria, foram feitas coletas por equipes do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), das vigilâncias sanitárias municipal e estadual e da própria Cedae na barragem principal de captação do Rio Guandu e no Reservatório Marapicu, no

ponto de coleta oficial e nos laboratórios da companhia.

"A expectativa é de que os resultados de todas as análises, sobre padrões diversos como cloro residual, presença de coliformes fecais e bactérias, entre outros, sejam conhecidos no prazo máximo de 15 dias, para a devida identificação de possíveis problemas ao longo do tratamento, indicação das medidas técnicas de correção a serem adotadas ou mesmo a notificação dos responsáveis legais pelas eventuais irregularidades detectadas pelas equipes técnicas", disse, em nota, o MPRJ.

Também participaram da vistoria representantes da Fun-

dação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o laboratório privado Cafiquímica, que prestou auxílio e consultoria, e representantes do Comitê do Guandu e do Comitê de Bacias Hidrográficas.

Recomendação - O Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente também expediu recomendação à Cedae, na noite de segunda-feira (13), direcionada à presidência da companhia, para que dê ampla transparência e publicidade dos laudos de potabilidade da água distribuída à população, em especial os produzidos desde o dia 1º de janeiro. ■

Inscrições para Umei no Engenho do Mato

Estão abertas as inscrições para a Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) do Vale Feliz, na Região Oceânica. São 240 vagas. De acordo com a Fundação Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, a pré-matrícula para a unidade está sendo feita de maneira especial e vai até sexta-feira, dia 17, de forma presencial. Nesta segunda-feira (14), primeiro dia do cadastro, foram 81 crianças inscritas.

A unidade vai atender crianças de 2 anos (completos até 31/03/2020) até o 1º ano do Ensino Fundamental em dois turnos: manhã de 8h às 12h e tarde de 13h às 17h. O resultado será divulgado no dia 27 de janeiro e a matrícula começa no dia seguinte e se estende até o dia 31. As aulas iniciam no dia 6 de fevereiro.

O presidente da Fundação Municipal de Educação de Niterói, Bruno Ribeiro, lembrou que a escola é uma antiga reivindicação dos moradores.

Para realizar a pré-matrícula, é necessário levar original e cópia da certidão de nascimento do aluno; original e cópia do RG e CPF da mãe ou responsável; original e cópia do CPF do aluno (com prazo de entrega para até 3 meses após efetuar a matrícula); e comprovante de residência do município de Niterói atualizado (até 3 meses antes) em nome do responsável. Além disso, é necessário informar telefone fixo e móvel e endereço eletrônico, se tiver; declarar se o aluno possui alguma necessidade especial ou deficiência, identificando-a nos termos da Portaria FME nº 239/2001. ■